

estudos e projectos

«DOCUMENTOS DE COLABORAÇÃO INSTITUCIONAL»

Países Africanos de expressão oficial Portuguesa

O IPED tem vindo a esboçar, e a desenvolver, relações com países africanos de expressão portuguesa.

Lembramos, a título de exemplo, o texto apresentado a discussão em 14 de Fevereiro de 1984, quando da visita de embaixadores de PAEOPs e do MNE e depois de uma primeira hipótese de colaboração (a do CELCP), posta durante conferência proferida pelo Professor Carlos Reis.

Noutro âmbito, naturalmente, a proposta IPED-CETED, que apresentamos a seguir.

I - PROPOSTA IPED-CETED

Tratando-se de países solidários, marcados pelo uso de uma mesma língua de comunicação, por longas tradições, por interesses comuns, propomos **um novo espaço de liberdade e fraternidade**, onde se processem **encontros, trocas, consultas** que activem

1. cooperação cultural, científica e técnica, cooperação multilateral, visando o desenvolvimento harmónico de todos os países numa complementaridade de interesses, aspirações e esperanças
2. estudo e conhecimento das respectivas culturas e línguas não-oficiais por nelas se enraizar também muito do desenvolvimento técnico e tecnológico em particular

Hipóteses de acção a curto ou médio prazo

1. cooperar com as estruturas existentes de apoio a
 - . estudo das tradições orais
 - . preservação
 - . do património cultural
 - . do artesanato
 - . desenvolvimento de manifestações culturais
 - . fixação das línguas, literaturas não-oficiais
 - . criação, difusão, edição
 - . organização de serviços e de redes de trocas documentais

2. desenvolver acções educativas a distância visando
 - . criação e desenvolvimento de meios educativos complementares, tendendo à formação e aperfeiçoamento de populações rurais, por exemplo;
 - . organização de programas de formação contínua, antes de mais para animadores socio-culturais, documentalistas, criadores de materiais didácticos, ..., etc.;
 - . preparação em Pedagogia e Tecnologia Educativa (produção, exploração), maior ênfase na organização de centros que visem informação, experimentação e troca (hipótese, por exemplo, de bancos de dados lusófonos).

3. dar apoio e relevo a trabalhos sobre o português e sobre as línguas nacionais, em contexto educativo sendo dada particular atenção à relação tradição oral — discurso didáctico.

4. elaborar, a partir de estudos da população-alvo (bolseiros que viriam frequentar universidades portuguesas), conjuntos de blocos «multi-media» que facultem
 - . no país de origem, informação actualizada sobre os cursos superiores disponíveis em Portugal
 - . no país de acolhimento, mediatecas de apoio, com material sobre línguas de especialidade (léxico, estruturas gramaticais, estratégias discursivas)

II - Posteriormente foi entregue no MNE um memorando sobre o papel possível do IPED em acções de cooperação com países africanos.

1. A orientação genérica do IPED no domínio em referência articula-se em duas vocações específicas:

- Existência no IPED de uma alargada actividade de investigação científica no domínio dos dois Centros de Estudos, respectivamente de Língua e Literatura Portuguesa dirigido pelo Prof. Carlos Reis e que funciona em Coimbra e de História e Cultura Portuguesa, dirigido pelo Prof. Vitorino Magalhães Godinho, em Lisboa;
- Capacidade autónoma de concepção pedagógica e tecnológica e de produção de materiais didácticos mediatizados (que poderão abranger variados sectores disciplinares, entre os quais os de actividade dos referidos Centros de Estudos).

2. O domínio de cooperação com África não é específico do IPED, porquanto lhe cabem igualmente, nos termos do Decreto-Lei de sua criação, tanto acções no interior do país como junto de comunidades portuguesas radicadas no estrangeiro.
3. Em todos os projectos de vocação generalizante que digam respeito à difusão da Língua e da Cultura Portuguesa, o IPED mantém e continuará a manter uma estreita ligação institucional com o ICALP, dentro de um espírito de interessada e leal colaboração.
4. No respeitante às relações com órgãos dependentes da Secretaria de Estado da Cooperação e com autoridades centrais dos países africanos de expressão portuguesa, o IPED prosseguirá a política de total abertura a acções de colaboração que lhe sejam propostas por quaisquer destas entidades, dentro do espírito publicamente manifestado na reunião havida em 1984 com os representantes diplomáticos daqueles países e com o Secretário de Estado da Cooperação; as iniciativas que entendamos tomar serão igualmente transmitidas a esta Secretaria de Estado.
5. Faz-se notar que o domínio de cooperação possível com os países de África não se limita ao terreno da Língua e da Cultura Portuguesa existindo outros âmbitos a considerar, como os de consultadoria tecnológica e pedagógica, acções de formação, estágios, etc.
6. Atendendo à conjuntura orçamental particularmente estrita, para não dizer restrita, todas as acções em que a participação do IPED seja prevista ou deva ser estudada, ficam condicionadas a uma rigorosa avaliação de custos e, quanto à sua eventual concretização, à existência de um financiamento exterior que os cubra.

III - Na sequência de posteriores sessões de trabalho encarou-se também a hipótese de um ESTÁGIO PARA FORMADORES, centrado no tema

MEIOS DE COMUNICAÇÃO DE MASSA E ENSINO A DISTÂNCIA (um ano lectivo)

★ Temas dados apenas a título de exemplo; qualquer temário terá sempre de ser re-adaptado às necessidades do público-alvo.

1. Tronco Comum*

TEMAS

- . Ensino a Distância. Suas características. Enquadramento.
- . Aprendizagem e auto-aprendizagem.
- . Objectivos Pedagógicos em Ensino a Distância.
- . Conceitos básicos sobre avaliação e medição em educação. Planeamento e construção de instrumentos de avaliação. Conceitos básicos sobre análise e resultados de testes.

2. Ramos de Especialização* (AUDIO, VIDEO, SCRIPTO, GRÁFICA E CARTOGRAFIA)

- . Sensibilização às diversas tecnologias e à sua complementaridade
- . Funções e características dos «media» em ensino a distância
- . Critérios de selecção de «media»
- . Estruturas organizativas de cursos mediatizados
- . Factores que condicionam concepção, organização e elaboração de materiais para diferentes tipos de combinatórias dos «media»
- . Alguns exemplos dessas combinatórias

AUDIO + SCRIPTO

SCRIPTO + COMUNICAÇÃO GRÁFICA E CARTOGRAFIA

SCRIPTO + VIDEO

.....

- . Adequação de temas/assuntos aos diversos «media» e às suas diferentes combinatórias
- . Discursos didácticos mediatizados
- . Vantagens e desvantagens dos vários «media» como instrumentos didácticos em diversas matérias
- . Apoio científico à modernização de técnicas gráfico-cartográficas através do Laboratório de Gráfica.

IV - Abrindo caminho a uma colaboração entre instituições de comunicação social, visando informação — formação — ensino em contexto educativo alargado, trama enraizada em usos diversificados complementares de diversas tecnologias educacionais, elaborou-se um texto, guião para futuros inquéritos/sondagens, base orientadora para investigadores que, forçosamente, virão a fazer diagnósticos de situações, numa diversidade significativa de contextos e países.

DOCUMENTOS DE COLABORAÇÃO INSTITUCIONAL
 Projecto de A. Rocha Trindade e M. Emília Ricardo Marques

1. Tecnologias Educacionais

1 . Instituição _____
 Pessoa responsável pelo sector audio visual _____
 Endereço _____
 Cidade _____
 País _____
 Idade menos de 25 A _____
 entre 25 e 34 A _____
 entre 35 e 44 A _____
 entre 45 e 54 A _____
 55 A ou mais _____
 Formação de base _____

2 . Existe instalação eléctrica em todos os locais de utilização dos A.V

Tensão _____ V _____
 Frequência da rede _____ Hz _____

3 . Equipamentos de recepção ou utilização A.V. disponíveis

receptores de rádio	_____
gravadores de som	_____
leitores de som	_____
projectores de cinema	_____
projectores de diapositivos	_____
projectores de transparências	_____
projectores de opacos	_____
receptores de televisão	_____
gravadores/leitores de video	_____
leitores de video	_____

3.1. radiodifusão

. frequências utilizadas;

	curta	_____
ondas	média	_____
	longa	_____
UHF	(FM)	

. rede de postos receptores

alimentados

pela rede eléctrica	_____	nº aproximado	_____
a pilhas ou bateria	_____	nº aproximado	_____

- individuais	_____	nº aproximado	_____
comunitários	_____	nº aproximado	_____

3.2. produção em audio

. possibilidades de

- registo audiomagnético _____

estúdio	_____
em	
exteriores	_____

fita	_____
em	
cassette	_____

em que velocidades	_____
em quantas pistas	_____
por que meios	_____

3.3. Meios de leitura e de reprodução (AUDIO)

gira-discos	_____	nº aproximado	_____
magnetofones (fitas)	_____	nº aproximado	_____
magnetofones (cassettes)	_____	nº aproximado	_____
duplicadores de fitas	_____	nº aproximado	_____
duplicadores de cassettes	_____	nº aproximado	_____

3.4. Meios de projecção e de reprodução de imagem

. projectores de diapositivos			
manuais	_____	n° aproximado	_____
de carroto linear (tipo Leitz)	_____	n° aproximado	_____
de carrocel (tipo Kodak)	_____	n° aproximado	_____
. projectores de opacos			
. fotocopiadoras	Total,	n° aproximado	_____
- normais (em papel formato idêntico)	_____	n° aproximado	_____
- especiais:			
permitindo cópias em acetato	_____	n° aproximado	_____
permitindo redução	_____	n° aproximado	_____
permitindo aumento	_____	n° aproximado	_____
. retroprojectores	_____	n° aproximado	_____

3.5. equipamento para televisão

. televisor			
preto e branco	_____	n° aproximado	_____
côr	_____	n° aproximado	_____
. equipamento de			
gravação (video)	_____	n° aproximado	_____
leitura (cassettes)	_____	n° aproximado	_____
. câmaras			
doméstico (1/4 ")	_____	n° aproximado	_____
tipo			
profissional (3/4 ")	_____	n° aproximado	_____

3.6. equipamento para cinema

. projectores - formatos			
super 8	_____		
16 mm	_____		
35 mm	_____		
. câmaras de filmar			
super 8	_____		
16 mm	_____		
35 mm	_____		

3.7. que tipo de equipamento e de documentos lhe pareceria mais adequado para atingir o maior número de professores/alunos _____

4. Tipos de documentos a que se pode recorrer mais facilmente

4.1. Imprensa

. a nível local

cartazes	_____
folhas informativas	_____
jornais	_____
boletins temáticos	_____
- agricultura	_____
- saúde	_____
- OUTROS	_____
revistas	_____
banda desenhada	_____

. publicações estrangeiras

cartazes	_____
folhas informativas	_____
jornais	_____
boletins temáticos	_____
- agricultura	_____
- saúde	_____
- OUTROS	_____
revistas	_____
banda desenhada	_____

. a nível central

arquivos e colecções de	
jornais	_____
revistas	_____
instituição	
Arquivos nacionais	_____
Bibliotecas	_____
centrais	_____
locais	_____

4.2. radiodifusão

. origem

nacional	_____
local; produção	
importada	_____
de países vizinhos	_____
outra	_____

. objectivos e natureza dos programas

estimativa da percentagem em relação ao tempo semanal da emissão

Informação	_____	%	_____
Recreio	_____	%	_____
Cultura Geral	_____	%	_____
Educação	_____	%	_____

. em relação a programas culturais e educativos:

percentagem em tempo semanal de emissão

- línguas utilizadas

língua oficial	_____	%	_____
outras línguas locais	_____	%	_____
línguas estrangeiras	_____	%	_____
quais	_____	%	_____
	_____	%	_____

- temas dominantes

(por ordem de ocupação de tempo semanal)

5. Modo de utilização do equipamento A.V. e dos materiais didácticos mediatizados

5.1. Que materiais são mais frequentemente usados nas sessões educativas ou de formação

livros	_____
imprensa	_____
cassettes audio	_____
discos	_____
transparências	_____
diapositivos	_____
OUTROS TIPOS de MATERIAL	_____

Quando o material listado não seja, na sua maior parte, em língua oficial, indique-o, marcando com * o material a que se refere.

5.2. Excluindo os livros, por que razões, em que circunstâncias particulares, ou para que públicos-alvo são sobretudo utilizados os restantes tipos de materiais listados?

5.3. Que tipos de instituições, para além das escolas da rede educativa de ensino formal, poderiam ser usados como centros de estudo e de consulta para materiais educativos mediatizados?

5.4. Materiais mediatizados para revisão, consolidação e aprofundamento de Língua Oficial, em ensino não formal.

Prioridades, quando da escolha dos meios

- A - Programas via rádio ou em cassette audio (com acompanhamento escrito) para revisão e consolidação da língua corrente oral e escrita (disponível e já a ser difundido em onda curta pela RDP Internacional).
- B - Idem, para alargamento e aperfeiçoamento da língua corrente oral e escrita (em fase de ultimateção; no ar a partir de Setembro de 1986).
- C - Idem, para introdução a línguas de especialidade (forma oral e escrita), como, por exemplo, em matérias de saúde, administração, tecnologia industrial, agricultura, etc. (em preparação).
- D - Idem, para familiarização com aspectos culturais, geográficos ou históricos de outros países e regiões com a mesma língua oficial.
- E - Idem, para a primeira introdução à Língua Oficial, na forma mais corrente localmente adoptada.

- Indique, por ordem decrescente (5-4-3-2-1), as prioridades que atribui aos tipos de materiais acima descritos:

material	prioridade
A	_____
B	_____
C	_____
D	_____
E	_____

5.5. Indique outros meios A.V. que lhe possam parecer de interesse

6. Outras perspectivas de cooperação bilateral e multilateral sugeridas:

É de encarar a possibilidade de produzir localmente documentos mediatizados para fins educacionais, de alguns tipos antes referidos?

. Sim _____ . Não _____

7.1. Em caso afirmativo, quais as fases em que localizaria as principais dificuldades para concretizar esse projecto?

- . Fase de planeamento geral _____
- . Fase de planeamento pedagógico _____
- . Financiamento _____
- . Fase de concepção de conteúdos adequando-os a determinada tecnologia _____
- . Fase de produção _____

7.2. Ser-lhe-ia útil um apoio especializado em qualquer uma das fases técnico-pedagógicas atrás referidas?

- . Sim _____ . Não _____

7.3. Que lhe parece de maior urgência?

- . Formação de pessoal conceptor de ensino a distância
 - . Pedagogia _____
 - . Tecnologia _____
- . Formação de pessoal operador técnico
- . Outra _____
- . Apoio de professores especializados
 - . nas matérias temáticas a abordar _____
 - . em concepção de programas _____
- . Apoio em fase de produção
- . Outro _____

7.4. Estaria interessado num programa bilateral ou multilateral de troca de materiais educacionais mediatizados sobre ou em língua portuguesa, provenientes dos diversos países que têm o Português como expressão oficial?

- . Sim _____ . Não _____

7.5. Estaria interessado em participar regularmente em reuniões de especialistas (conceptores, produtores, autoridades educativas, etc.), com responsabilidade no domínio dos meios didácticos mediatizados?

- . Sim _____ . Não _____

7.6. Existindo uma colectividade linguística produtora e difusora, a dos países de expressão portuguesa, que lhe parece importante para interessar, desde já, o maior número

desses países:

- . identificação, definição de acções a
- . curto prazo _____
- . médio prazo _____
- . longo prazo _____

elaboração de séries de programas sobre eixos temáticos prioritários
 formação em

comunicação	_____
Tecnologia educativa:	
- imprensa, edição	_____
- rádio, registos audio	_____
- televisão	_____
- cinema	_____
- telecomunicações	_____
- informática e sectores derivados (ex.: burótica, telemática, ...)	_____

8. Ficar-lhe-íamos gratos se nos pudesse transmitir quaisquer outras reflexões ou sugestões sobre a matéria vertente

Data: / / /

Assinatura

V - De produção concreta, visando aplicações em contextos diversos encontram-se feitos programas (audio e video) já referidos no texto anterior.

Que, quer as propostas iniciais, quer as experiências sugeridas sobre documentos didácticos mediatizados (antena aberta) possam vir a ter sequência e utilidade.